

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO No....., DE 2008
(Da Deputada Solange Amaral)**

Solicita informações ao Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre o abandono, a falta de investimento e conservação dos Hortomercados (COBAL), localizados nos bairros do Humaitá e Leblon, patrimônios da Cidade do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, parágrafo 2º. da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e parágrafo 2º., e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V. Exa. seja encaminhado ao Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento o seguinte pedido de informações:

As Cobais dos bairros do Leblon e do Humaitá são patrimônios culturais, históricos e arquitetônicos da Zona Sul e da cidade do Rio de Janeiro. Construídos no início da década de 70, os prédios têm seus projetos, de autoria dos arquitetos Alcides Horácio de Azevedo e Márcio Guedes da Costa, premiados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. Ambos os espaços fazem parte da vida cultural dos moradores da região e dos cariocas que freqüentam as áreas há mais de 30 anos.

Os locais foram tombados, através de decreto municipal, publicado no Diário Oficial , no dia 18 de julho de 2008, com o objetivo de preservar e proteger os dois bairros da especulação imobiliária que deteriora a qualidade de vida da cidade. As informações de que os espaços podem ser vendidos preocupam a população, que se vê amedrontada com a possibilidade de serem construídos espingões nos locais. As áreas ficam situadas em quarteirões valiosos da Zona Sul. No Leblon, onde o gabarito é de sete andares, o metro quadrado está estimado em R\$ 8,5 mil, um dos mais caros do país.

Tendo em vista a preocupação da destinação destas duas importantes áreas na Cidade do Rio de Janeiro em decorrência do abandono por parte do Governo Federal, e que exige, em caráter de urgência, investimentos em caráter permanente nas duas áreas, julgamos necessário contar com os seguintes esclarecimentos por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre ações necessárias para que seja evitada a destruição de mais estes patrimônios da Cidade do Rio de Janeiro.

- A- Por que a CONAB quer vender os mercados?
- B- Qual o objetivo da CONAB com a venda dos mercados?
- C- Estado e Município vão participar da destinação final dessas áreas?
- D- Existe a intenção de propor uma negociação com os mutuários que ocupam os espaços há décadas?
- E- Existe a intenção de revitalizar os espaços pela CONAB?

Sala das Sessões, emde novembro de 2008.

**Deputada Solange Amaral
DEMOCRATAS / RJ**